



EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO TERRITORIAL DE PORTO
VELHO.
BR 364 - Km 5,5 Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO -RO

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 2

AGO/81

01/02

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DENSIDADE SOBRE FEIJOEIRO
(Phaseolus vulgaris, L cv. Rosinha) EM RONDONIA

MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO¹
CESAR AUGUSTO M. SOBRAL¹

O experimento foi conduzido durante o ano de 1978, no município de Ji-Paraná, Projeto Integrado de Colonização Ouro Preto, em solo cujas características químicas foram as seguintes:

me/100 de solo (ml ou g)ppm							
pH em H ₂ O	Al ⁺⁺⁺ %	C%	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	P	
7,3	0,0	1,0	5,5	0,8	0,5	38,5	

Objetivou-se verificar o efeito do espaçamento e densidade sobre a produtividade e o comportamento do feijoeiro em relação a doença fúngica causada por Thanatephorus cucumeris (Frank) Dunk, nas condições de Rondônia, 2050 mm de chuvas anual e 83% de umidade relativa, tem contribuído para uma redução da produtividade da cultura.

Foram testados os espaçamentos de 0,70m x 0,30m; 0,50m x 0,30m e 0,35m x 0,30m, combinados com densidades de 2,3 e 4 plantas/cova.

¹. Eng^o. Agr^o. BS - UEPAT-Porto Velho (RO)

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em parcelas subdivididas com 4 repetições. Na parcela foi testado o espaçamento e na subparcela a densidade. A área da parcela foi de 75,6m² (10,5m x 7,2m), e a da subparcela foi de 25,2m² (7,20m x 3,50m), sendo a área útil da subparcela de 20,7m².

Devido ao objetivo do trabalho, não foi efetuado o controle de doenças, sendo controladas as pragas.

O resultado da análise de variância mostrou que a produtividade nos espaçamentos de 0,35m x 0,30m e 0,50m x 0,30m, com médias de 1.173 kg/ha e 1.117 kg/ha, respectivamente, não diferiram entre si, (Tukey 5%), sendo superiores ao 0,70m x 0,30m com produtividade de 893 kg/ha. Não houve significância para densidade e para a interação espaçamento x densidade.

